

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2015
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 013

Uma Aventura no Bairro



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Arisco - Instituição para a Promoção Social e da Saúde

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Agrupamento de Escolas Manuel da Maia

Designação Casa B - Associação Cultural

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição

Designação Uma Aventura no Bairro

BIP/ZIP em que pretende intervir 42. Casal Ventoso

55. Pampulha

ODS 2030 -----

Síntese do Projeto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico O levantamento de necessidades realizado junto do Agrupamento Manuel da Maia, no âmbito da actual parceria, e a experiência da nossa intervenção no território Casal Ventoso em 2013/2014, em conjunto com a análise dos dados recolhidos a partir da Carta BIPZIP 2010 e do diagnóstico TEIP do mesmo agrupamento, revela necessidades do território que continuam a exigir uma atenção muito particular face à relação que a comunidade (nomeadamente a escolar) tem com o seu meio envolvente. A ambos os territórios está associada uma dimensão de isolamento e



dificuldade na acessibilidade aos territórios circundantes. Na Pampulha e Casal Ventoso vencer os obstáculos que a geografia impõe exige um esforço suplementar para aceder à cidade no seu todo, esforço exigido a quem já se encontra em exclusão social. Estas condicionantes observam-se na população em idade escolar, nomeadamente na transição do 1º Ciclo para o 2º Ciclo. Nesta fase, de alargamento do mapa mental da criança, suportada ou não pelo meio envolvente, consideramos essencial reforçar uma autonomia consistente, sustentada na vinculação a novos lugares e pessoas, pois este constitui-se como um fator de proteção essencial. Quem vive nos territórios do Casal Ventoso e da Pampulha tem que ter uma maior resiliência, de forma a ultrapassar a cisão (geográfica, social, histórica) que persiste nestas zonas, daí a necessidade de intervenções que reforcem a capacidade de descoberta e vinculação a novos territórios

Destinatários preferenciais	Crianças
Temática preferencial	Melhorar a Vida no Bairro
Objectivo geral	Pretende-se fazer crescer nestes territórios a existência de habitantes jovens que tragam consigo experiências positivas nos territórios vizinhos das zonas BIPZIP identificadas, e que muitas vezes são sentidos como pouco acessíveis, por vezes hostis ou mesmo "estrangeiros". O nosso investimento numa intervenção específica nesta fase particular do percurso escolar (4º/5º ano de escolaridade) sustenta-se na convicção que esta transição (inevitável e incontornável na organização da nossa sociedade) nesta população com estas características específicas, é particularmente mais exigente, importante e com um carácter potencialmente mais determinista no futuro destas crianças, com consequências para a cultura comunitária local. Por outro lado, consideramos que esta faixa etária da população pode ter um papel estratégico nos movimentos exigidos à comunidade local como um todo. Ou seja, estes movimentos de transição parecem-nos poder ser, em parte mediados pelas crianças, como "provas vivas" da possibilidade de mudança e integração, sem perda de identidade. Pretende-se assim aumentar a resiliência das crianças nesta fase de particular fragilidade associada à transformação do seu papel na comunidade, e criar na comunidade modelos de suporte a intervenções que reforcem uma ligação consistente a novos territórios.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Descrição Pretende-se fomentar competências essenciais na abordagem das fragilidades diagnosticadas e que exigem um reforço da capacidade de descoberta e vinculação a novos territórios. Optamos assim por trabalhar competências psicossociais ao nível da sentimento de pertença ao grupo/comunidade, gestão de conflitos, capacidade de comunicação e argumentação, desenvolvimento da capacidade de auto-regulação, da autonomia e do pensamento crítico e criativo na relação com os pares e meio envolvente. A opção pela criação e aplicação de um material que implica um jogo em grupo responde à importância que o grupo de pares tem na faixa etária escolhida e por considerarmos que o jogo em grupo é uma ferramenta poderosa no trabalho sobre os temas que pretendemos abordar. Ao criar um material específico, partindo de um modelo já testado e experimentado ao longo dos últimos 20 anos, recriando-o e adaptando-o à realidade muito particular dos nossos territórios, garantimos uma intervenção específica e adaptada ao contexto local. Esta adaptabilidade também é reforçada pelo facto do material ser construído com o contributo das crianças que habitam os territórios.

Sustentabilidade Sendo o foco da intervenção o reforço e desenvolvimento de uma autonomia sustentada e consistente na população jovem e de uma maior capacidade na sua mobilidade, consideramos que esta aquisição é fundamental na formação de cidadãos mais participativos, interventivos e adaptados. Através do investimento num trabalho de investigação e análise de dados cria-se, simultaneamente, a oportunidade de gerar mais conhecimento sobre a pertinência deste tipo de intervenções. Deste modo, pretende-se atingir um conhecimento com maior detalhe sobre as dimensões mais relevantes das competências psicossociais envolvidas.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição Este objetivo centra-se na promoção do modelo de intervenção, envolvendo a comunidade educativa, através de ações formativas em continuidade, e envolvendo a comunidade local, através da criação um evento. A formação de professores, acreditada pelo Conselho Científico-Pedagógico de Formação Contínua (CCPFC) sustenta a continuidade da intervenção após o ano de 2015-16, assim como a apropriação e adaptação a outros territórios da cidade de Lisboa, sensibilizando os técnicos de educação para uma visão da escola como a de um espaço público de educação (António Nóvoa). A criação de um evento lúdico que una a comunidade escolar com a comunidade local permite reforçar a ligação entre ambos, fomentando o diálogo e sentimento de pertença das crianças aos diferentes ambientes. Com esta aproximação promove-se a mobilidade e autonomia das crianças e aumenta-se a consciência dos interventores locais da sua importância neste processo que, sendo das crianças, tem implicação e deve envolver toda a comunidade.



Sustentabilidade A organização de ações que assegurem a formação de agentes da comunidade educativa num material de intervenção promove o desenvolvimento de novas práticas educativas, introduzindo novos métodos e sensibilizando para novas temáticas. Garantindo uma distribuição e acompanhamento da aplicação de um material estruturado que suporta as intervenções, pretende-se garantir que a intervenção é adaptada e replicada por diferentes agentes educativos nos seus contextos de ensino. A promoção da aproximação e conhecimento mútuo entre as crianças e os representantes da comunidade local pretende criar ligações que permaneçam no tempo, mantendo a sua função de suporte ao crescimento e autonomia da criança no seu meio envolvente. Simultaneamente, nos adultos do território que participam no projecto, reforça-se o reconhecimento da importância que têm como agentes participativos no desenvolvimento das crianças que compõe a sua comunidade.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	Uma Aventura no Bairro - Criação
Recursos humanos	Equipa da Associação Arisco (4 elementos), criativos da casaBranca (2 elementos)
Local: entidade(s)	-
Valor	14262 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9
Periodicidade	Diário
Nº de destinatários	50
Objectivos específicos para que concorre	1
Actividade 2	Uma Aventura no Bairro - Aplicação
Recursos humanos	Equipa da Associação Arisco (4 elementos), criativos da casaBranca (2 elementos) e professores (3 elementos).
Local: entidade(s)	-
Valor	16932 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9
Periodicidade	Semanal



Nº de destinatários	50
Objectivos específicos para que concorre	1
Actividade 3	Pesquisa e Investigação
Recursos humanos	Equipa da Associação Arisco (1 elemento); Colaboradores da Developmind (2 elementos).
Local: entidade(s)	-
Valor	5604 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	50
Objectivos específicos para que concorre	1
Actividade 4	Uma Aventura no Bairro Cenário Real
Recursos humanos	Equipa da Associação Arisco (4 técnicos), criativos da casaBranca (2 técnicos), colaboradores externos (16 técnicos), habitantes do território (8), Professores (3).
Local: entidade(s)	-
Valor	6651 EUR
Cronograma	Mês 8, Mês 9, Mês 10
Periodicidade	Pontual 1 sessão - período preparação 3 meses
Nº de destinatários	58
Objectivos específicos para que concorre	2
Actividade 5	Formação de Professores na Aventura
Recursos humanos	Equipa da Associação Arisco (4 elementos).
Local: entidade(s)	-
Valor	6513 EUR



Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	15
Objectivos específicos para que concorre	2

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 5

Constituição da equipa de projeto

Função Coordenadora

Horas realizadas para o projeto 900

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico d

Horas realizadas para o projeto 720

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico c

Horas realizadas para o projeto 720

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira

Morador no bairro do projeto Sim

Função Técnico m

Horas realizadas para o projeto 720



Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnico m
Horas realizadas para o projeto	720
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Técnico p
Horas realizadas para o projeto	720
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Investigador
Horas realizadas para o projeto	150
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Professor Vale Alcântara
Horas realizadas para o projeto	48
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Professor Fernanda de Castro
Horas realizadas para o projeto	48
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Professor Manuel da Maia



Horas realizadas para o projeto	72
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Parceiro agrupamento Manuel da Maia
Horas realizadas para o projeto	20
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Parceiro agrupamento Gil Vicente
Horas realizadas para o projeto	20
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Não
Função	Parceiro no terreno CampOvivo
Horas realizadas para o projeto	20
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Não Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Monitor Cenário Real
Horas realizadas para o projeto	10
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Sim
Função	Monitor Cenário Real
Horas realizadas para o projeto	10
Tipo de afetação ao BIP/ZIP	Financeira
Morador no bairro do projeto	Não

Função Monitor Cenário Real
 Horas realizadas para o projeto 10
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Função Monitor Cenário Real
 Horas realizadas para o projeto 10
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Função Monitor Cenário Real
 Horas realizadas para o projeto 10
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Função Monitor Cenário Real
 Horas realizadas para o projeto 10
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Função Monitor Cenário Real
 Horas realizadas para o projeto 10
 Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
 Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados
 com a constituição da equipa de projeto
 (com uma afetação >= 75%)

0

Nº de novos postos de trabalho criados



como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 118

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 0

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 0

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 0

Nº de destinatários desempregados 0

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 50

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 0

Nº de destinatários imigrantes 0

Com necessidades Educativas Especiais 8

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 1

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 0

Nº de intervenções no espaço público 0

Nº de publicações criadas 1

Nº de páginas de Internet criadas 0

Nº de páginas de facebook criadas 1

Nº de vídeos criados 0

Nº de artigos publicados em jornais /



revistas	2
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	0
-	0
-	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	16300 EUR
Encargos com pessoal externo	19100 EUR
Deslocações e estadias	3282 EUR
Encargos com informação e publicidade	1000 EUR
Encargos gerais de funcionamento	9780 EUR
Equipamentos	500 EUR
Obras	0 EUR
Total	49962 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade	Arisco - Instituição para a Promoção Social e da Saúde
Valor	49962 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

Entidade	Casa B - Associação Cultural
Tipo de apoio	Não financeiro
Valor	3000 EUR

Descrição Cedência de Equipamento Técnico diverso para o desenvolvimento do projecto (material áudio: leitores de mp3, headphones, mesa som, microfones, computadores, disco externo, sistema som - mesa de mistura, placa de som, amplificador - material de vídeo/imagem: câmara máquina fotográfica, projector de vídeo - e material de luz: projectores), bem como o apoio à divulgação, apoio logístico e apoio técnico para montagem, edição e tradução de conteúdos.



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Total das Actividades	49962 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	3000 EUR
Total do Projeto	52962 EUR
Total dos Destinatários	223

